

# Instalações Pedagógicas: experiência artística por meio do reisado em Juazeiro do Norte

## Pedagogical installations: artistic experience through reisado in Juazeiro do Norte

Carlos Jefferson Gomes da Silva<sup>1</sup>, Carlos Augusto Barros da Silva<sup>2</sup>, Emerson Ribeiro<sup>3</sup>, Claudiana Sales Pinto<sup>4</sup>

1. Mestrando em Educação (MPEDU/URCA)  
Universidade Regional do Cariri (URCA)  
E-mail: carlos.jefferson2023@urca.br

3. Doutorado em Geografia (USP)  
Universidade Regional do Cariri (URCA)  
E-mail: emerson.ribeiro@urca.br

2. Doutorando em Geografia (PPGG-UFPB)  
Universidade Federal da Paraíba (URCA)  
E-mail: augusto.barros@urca.br

4. Graduada em Pedagogia (UNISA) e Ciências Biológicas (URCA)  
Universidade Regional do Cariri (URCA)  
E-mail: sclauidiana@live.com

### *Dossiê - II Encontro de Egressos do Mestrado Profissional em Educação (URCA)*

**Resumo:** Este trabalho trata do conhecimento relacionado às Instalações Geográficas (IG), desenvolvidas com estudantes da Escola Cívico Militar de Ensino Fundamental Dr. Edvard Teixeira Férrer, localizada na cidade de Juazeiro do Norte, no cariri cearense. Objetivamos compreender o processo de ensino e aprendizagem da cultura do Reisado por meio da referida metodologia de ensino na disciplina de Estudos Regionais. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, a abordagem foi de natureza qualitativa, com ênfase na Pesquisa-Ação. A estrutura metodológica da pesquisa, subdivide no percurso adotado, mediante uma tríade concebida entre, planejamento, execução e reflexão. Com a pesquisa, os alunos puderam (re)conhecer os elementos que fazem parte da tradição cultural, e que estão presentes no cotidiano dos sujeitos. Assim, por meio do ato da materialização do conteúdo, via associação simbólica de objetos, percebemos que o interesse e curiosidade dos alunos foram aguçados, fato que nos empreende ganhos qualitativos na condução da referida disciplina.

**Palavras-chave:** Instalações Geográficas; Reisado; Estudos Regionais; Ensino-aprendizagem.

**Abstract:** This work deals with knowledge related to Geographical Installations (GI), developed with students from the Dr. Edvard Teixeira Férrer Civic Military Elementary School, located in the city of Juazeiro do Norte, in Ceará's Cariri region. Our aim was to understand the process of teaching and learning about the Reisado culture using this teaching methodology in the subject of Regional Studies. The research approach was qualitative, with an emphasis on action research. The methodological structure of the research is subdivided into a triad of planning, execution and reflection. With the research, the students were able to (re)get to know the elements that are part of the cultural tradition, and which are present in the subjects' daily lives. Thus, through the act of materializing the content, via the symbolic association of objects, we noticed that the students'

interest and curiosity were piqued, a fact that gives us qualitative gains in the conduct of this subject.

**Keywords:** Geographical installations; Kingship; Regional Studies; Teaching and learning.

## Introdução

Este trabalho trata do conhecimento relacionado às Instalações Geográficas (IG), desenvolvidas com estudantes da Escola Cívico Militar de Ensino Fundamental Dr. Edvard Teixeira Férrer, localizada na cidade de Juazeiro do Norte, no cariri cearense. Diante disso, as reflexões oportunizadas foram desenvolvidas através da disciplina de Estudos Regionais, com os discentes do 8º ano “K”, turno vespertino da referida instituição.

De antemão, as (IG) correspondem a uma metodologia desenvolvida pelo professor Emerson Ribeiro na defesa de sua tese de doutoramento, intitulada “Processos Criativos em Geografia: Metodologia e Avaliação para Sala de Aula em Instalações Geográficas”. Essa prática surgiu como alternativa para o ensino de Geografia, possibilitando um olhar significativo na abordagem pedagógica do professor durante sua práxis na sala de aula.

Atualmente as IG alcançaram outras áreas do conhecimento, tanto com publicações e novas pesquisas, bem como mediante a incorporação de novos saberes, fatos que condicionam uma mudança etimológica, para o desígnio Instalações Pedagógicas (IP<sup>1</sup>), assim ampliando o horizonte do saber e a multidimensionalidade dos sujeitos.

Assim, são consideradas algumas questões norteadoras: Como as IP contribuem para a aprendizagem dos estudantes? Como a metodologia possibilita o entendimento sobre a cultura do Reisado? Refletir sobre essas questões torna-se necessário para que os professores(as) possam ter um melhor entendimento

---

<sup>1</sup> Para uma melhor fluidez no ato da leitura, adotaremos essa sigla para designar esta prática.

de como é possível desenvolver as potencialidades e aprendizagens dos conteúdos escolares.

Nesse viés, o objetivo geral foi compreender o processo de ensino e aprendizagem da cultura do Reisado por meio da metodologia de ensino das Instalações Pedagógicas na disciplina de Estudos Regionais. Com relação aos objetivos específicos: estimular os estudantes a pesquisa; aguçar a criatividade e a curiosidade dos alunos(as); promover o conhecimento e a valorização dos Mestres do Reisado.

Nessa direção, as práticas das IP são ferramentas para trabalhar o processo criativo dos sujeitos da comunidade escolar, através da representação de um assunto abordado e pesquisado através da materialização de signos e símbolos, associados à forma dos objetos. Essa materialização se realiza por meio de uma exposição nos espaços formais e não formais, por serem locais que nos desafiam a desenvolver novas práticas significativas com os sujeitos sociais sobre a própria leitura de mundo.

Além das questões supracitadas, as IP promovem possibilidades de criação artística, através da realidade social inserida no cotidiano dos sujeitos envolvidos, ao oportunizar uma linguagem metafórica e referenciada nas experiências de cada um. Assim, justificamos que essa pesquisa teve um papel fundamental para a valorização da cultura do Reisado nas escolas, sendo um caminho para que os estudantes possam (re)conhecer suas origens, as tradições presentes no nosso território, desde o entendimento dos elementos que compõem a estética do movimento (como trajes, cores, etc.) até os significados dos personagens que conduzem o ritmo das danças.

Assim, enquanto estrutura metodológica da pesquisa, o presente texto se subdivide no percurso adotado, mediante uma tríade concebida entre, planejamento, execução e reflexão. Inicialmente serão expostas as orientações epistemológicas do trabalho, através da abordagem assumida, bem como no uso

das técnicas necessárias para a intervenção e registro dos resultados. Na sequência, são expostas as correlações teóricas que fazem parte da discussão dos principais conceitos mobilizados na prática – reizado, manifestações culturais, etc. – em paralelo com os resultados observados/adquiridos na atividade de representação do conteúdo.

## **Método**

Para o desenvolvimento desta pesquisa, partimos da abordagem de natureza qualitativa. A abordagem qualitativa permite reconhecer, na prática, as experiências vivenciadas pelos sujeitos da pesquisa e o contato direto com a fonte da pesquisa, fato que nos adequa ao objeto da nossa proposta. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 70) na abordagem qualitativa: O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. (Grifos nossos)

Diante disso, ao mobilizar uma maior interação para com o campo, nós recorreremos aos princípios da Pesquisa-Ação como forma de adequar as técnicas de intervenção e coleta de dados. A Pesquisa-Ação é uma forma colaborativa de pesquisa, cuja proposta visa criar um espaço de diálogos e reflexão na prática do professor, sobretudo, incluindo a resolução do problema investigativo no cerne do processo de ensino e aprendizagem (Franco, 2005).

Nesse sentido, para o planejamento da prática, nos debruçamos acerca das contribuições teóricas que proporcionaram um maior esclarecimento sobre a prática metodológica das IP, autores como: Alencar (2020); Ribeiro (2014, 2016, 2023); Silva (2019); e outros, sendo autores que contribuem para o processo da construção da criatividade permeando uma perspectiva histórica, humana e cultural.

Ribeiro (2023, p.15) explica o conceito da IP como sendo “[...] uma forma de representação de um conteúdo pedagógico pesquisado e trabalhado

criativamente com signos e símbolos associados à produção do conhecimento, aplicado sobre materiais produzidos ou não pelo homem”. Convém salientar que a instalação pode ser montada na escola/universidade ou para além de seus muros, atingindo uma dimensão social.

Desenvolver essa metodologia nos espaços escolares contempla ao mesmo tempo questões do processo formativo do educador, pode possibilitar um significativo impacto profissional, colaborando com práticas mais eficazes, gerando a criatividade e a arte na produção de material didático nesses ambientes através dessa metodologia. Esse trabalho envolve aspectos da realidade favorecendo a aprendizagem dos sujeitos durante as práticas significativas.

Trabalhar com a metodologia da IP nos espaços não formais, tem a finalidade de refletir as questões voltadas sobre a problematização existente na sociedade, através dos relatos de vida e temas sociais que estão nos cotidianos das pessoas, isso se torna desafios a serem construídos no espaço de vivência. Essa proposta de IP no ambiente informal vem buscando um novo olhar pedagógico, podendo avaliar a partir da arte e a criatividade nesses ambientes. As práticas das Instalações são entendidas como

Ribeiro, (2016, p. 50) dialoga a forma de avaliação [...] ação pedagógica e avaliação construtiva entravada no processo de criação devem-se usar dos elementos do cotidiano para subverter e dar forma a construção conceitual, aqui geográfica, em que um conjunto de interesse e necessidades deverá apontar, ao final para formação de professores, embasado no processo da “avaliação construtiva” essas realizadas por meio das instalações geográficas.

Feito o planejamento, a prática de execução foi dividida em quatro etapas: no primeiro momento, o professor apresentou o conteúdo à turma – A prática do Reisado no Sul do Ceará, especialmente na Região do Cariri cearense – de forma expositiva e dialogada, através da abordagem das seguintes temáticas: a Origem

do reisado, os Mestres do Reisado, considerados “tesouros vivos” e, por fim, os personagens marcantes que fazem parte da manifestação cultural.

Após o diálogo sobre essas temáticas, de modo coletivo, encaminhou-se o aprofundamento na pesquisa sobre os Mestres do Reisado. No segundo momento, o professor conjuntamente a turma, destacaram do conteúdo três personalidades que se destacam enquanto Mestres do Reisado no Cariri cearense: à saber, Mestre Aldenir, Mestre Dodô e o Mestre Tico (falecido). Dando continuidade, o docente apresentou aos alunos exemplos sobre as instalações, por meio de slides, gerando dúvidas e curiosidades nos alunos. Logo em seguida, dividiu-se a turma em três grupos de 12 (doze) estudantes para a elaboração das IP sobre a temática de estudo.

Já no terceiro momento, ocorreu o diálogo das equipes sobre os resultados da pesquisa, conhecido como “teias de ideias”. Nessa etapa, os alunos são imersos no universo da associação através de símbolos e signos, onde os sujeitos são desafiados a procurar materiais/objetos (Quadro 1) presentes no seu cotidiano que têm relação com a temática/conteúdo.

Nesse contexto, os alunos chegaram à conclusão de que, o material base escolhido para o suporte e apoio das representações seria o estandarte (Figura 1), por ser uma “bandeira” utilizada nas práticas culturais do Reisado, considerado elemento sagrado, durante os cortejos e manifestações desses grupos. De acordo com Silva (2022, p. 28) “Para montagem da instalação, é necessária uma base, e sobre ela os signos e símbolos são expostos”.

No tocante ao quarto momento, as IP foram construídas/instaladas no pátio da escola. Cada equipe apresentou sua obra de arte para as demais turmas da escola e visitantes. Vale destacar que no mesmo dia ocorreu a apresentação do grupo do Reisado do Mestre Aldenir na escola, possibilitando a compreensão da temática abordada.

## Resultados e discussões

Podemos salientar, que a presente intervenção pedagógica proporcionou aos sujeitos compreender a temática de forma criativa, crítica e artística. Essa experiência ajudou no entendimento da cultura do Reisado, os seus significados e, sobretudo, no reconhecimento de personagens dos quais muitas vezes não são lembrados no território escolar.

Nesse viés, as instalações serviram como uma ferramenta de análise da aprendizagem e da identidade cultural dos alunos, com isso possibilitou a aquisição de novos conhecimentos a partir da contextualização dos conteúdos da disciplina, em formato artístico. Observe a seguir:

**Figura 1:** Da exposição a confecção: O processo criativo do elemento base das IP



**Fonte:** Silva, C. J. G. (2023)

Vale relatar que para os estudantes criarem as representações dos símbolos/objetos contidos nas vestimentas e os acessórios dos Mestres do Reisado, a pesquisa foi fundamental, ao passo que as associações só podem ser feitas se obtiverem um sentido conceitual expresso. Assim, para ilustrar este processo associativo, temos no Quadro 1 as referências de cada associação.

**Quadro 1:** Representação dos grupos e objetos usados para representação das IP

<b>GRUPO</b>	<b>MESTRE DO REISADO</b>	<b>OBJETOS PARA REPRESENTAÇÃO (SIGNOS E SÍMBOLOS)</b>
1	Mestre Aldenir	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jaqueta: simboliza o colete do Reisado; Papel alumínio: usado para representar os espelhos;</li><li>• Fitas de Padre Cícero: as fitas do Reisado em diversas cores;</li><li>• Bocal de caneta: remete ao apito;</li><li>• Tiara: representa a coroa do Rei e Rainha;</li><li>• Mandioca: os trabalhadores do campo que praticam o Reisado.</li></ul>
2	Mestre Dodô	<ul style="list-style-type: none"><li>• Espada de São Jorge: representa as espadas e religião dos guerreiros do Reisado;</li><li>• Latinha: representa os espelhos que fazem parte da decoração da vestimenta dos brincantes de Reisado;</li><li>• Abacaxi: analogia a coroa dos reis e rainhas do Reisado;</li><li>• Dinossauro: representa o Jaraguá que é um dos personagens que está presente na cultura do Reisado.</li></ul>
3	Mestre Tico	<ul style="list-style-type: none"><li>• CDs: representa os espelhos, reflexos e os brilhos que são utilizados nas decorações das vestimentas dos grupos;</li><li>• Dinossauros de brinquedos: simboliza o Jaraguá que é uma das assombrações que marca presença nas festas do Reisado;</li><li>• Tampa da caneta: representa o Apito que é usado para indicar o silêncio e atenção nos comandos e nas falas do mestre;</li><li>• Gigolê: simboliza a coroa sendo um símbolo de autoridade e nobreza dos reis e rainha.</li></ul>

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Uma semana após a exposição e apresentações das IP, o professor proferiu a seguinte questão com a turma: De que forma as instalações contribuíram para seu processo de aprendizagem sobre a cultura do Reisado? Consoante as respostas dos discentes, elencamos a seguir suas considerações e inferências. Observe, na Figura 2, o momento de exposição:

**Figura 2:** Exposição e apresentação das IP



**Fonte:** Silva, C. J. G. (2023).

Diante disso, para melhor entendimento e evitar repetições, destacamos dois relatos, identificados como Aluno A e B. Assim, de acordo com os estudantes, a referida prática propiciou um novo olhar sobre o tema do reisado, fato que pode ser expresso em:

*Contribuiu para entender sobre a cultura brasileira, e ter descobrindo o que é o reisado e como é bom aprender e saber novas culturas, tanto fazendo as pesquisas e utilizando a criatividade na parte de montar os trabalhos e também na parte de apresentar sobre o mestre Tico e saber o que falar porque consegue aprender, e fazer uma boa apresentação, foi uma experiência muito legal principalmente na hora de apresentar e montar. Aprendi muita coisa conversando, pesquisando e dando opinião. Foi ótimo. (Aluno(a), 2023)*

Nessa mesma direção, outro discente pontua que as IP “contribuíram muito pois é uma forma melhor de aprendizado e de entender pois nos interessamos mais sobre. Foi uma forma muito divertida, interessante e diferente” (Aluno B, 2023). Ratificamos, nas palavras dos estudantes, que as IP contribuíram para seu processo de conhecimento e aprendizagem na disciplina de Estudos Regionais.

Diante desse processo devemos reconhecer as experiências do cotidiano dos sujeitos e assegurar que “o conhecimento prévio dos estudantes precisa ser identificado e explorado para despertar o interesse deles por temas sobre os quais já têm certa noção e também ampliar certos conhecimentos com base em

novas ideias e relações” (Alves, 2018, p. 35). Em suma, percebemos que as IP despertaram a atenção dos participantes e do público que acompanhou (Figura 2) a apresentação dos estudantes e convida a pensar sobre um olhar mais diretivo, criativo e reflexivo em termos das práticas metodológicas nas escolas públicas.

## **Considerações Finais**

Para não concluir, destacamos que nosso propósito foi promover um maior conhecimento e interesse relacionado à cultura do Reisado, através das práticas e identidade dos seus mestres, através da metodologia das IP. Essa ação pedagógica apresentou caminhos para trabalhar os processos criativos dos alunos, visto que são formas de representação dos conteúdos através de signos e símbolos pesquisados através do cotidiano dos sujeitos envolvidos nessas ações criativas.

Com a pesquisa, os alunos também puderam (re)conhecer os elementos que fazem parte da tradição cultural, e que estão presentes na cidade, no bairro e nas comunidades, dos sujeitos. Assim, por meio do ato da materialização do conteúdo, via associação simbólica de objetos, percebemos que o interesse e curiosidade dos alunos foram aguçados, fato que nos empreende ganhos qualitativos na condução da referida disciplina.

É preciso contextualizar os saberes sociais com a dimensão da prática educativa nesses ambientes, buscando atualizar os assuntos do cotidiano através dos espaços não formais que estão na nossa localidade. Nesses espaços, ocorre às trocas de saberes dos sujeitos, possibilitando a relação de diálogo entre os mesmos, podendo adequar metodologias e buscar aproximar o conhecimento do cotidiano a partir das significações presentes no contexto social.

O educador passa a buscar situações de trocas de experiências, em que os sujeitos possam conhecer e utilizar inúmeros procedimentos de sua realidade. Com isso, poder construir e compreender questões mais complexas sobre as

relações que existem entre aquilo que acontece no lugar em que vivem e, o que se passa em outros lugares do mundo.

Convém ressaltar que, o educador social deve criar novos caminhos durante sua prática na comunidade, construindo contexto a respeito da realidade vivida de uma determinada sociedade, nesse sentido possibilita aos sujeitos refletirem sobre a imagem do mundo, suas razões e sentidos.

Segundo Sousa Neto (2007, p.17), o papel do educador é “[...] criador de um novo texto, às vezes não escrito, que ocorre no interior mesmo da sala de aula. O professor deve ser menos um mero repassador daquilo que se instituiu como verdade e mais sujeito capaz de relativizar as verdades a partir do saber social contido na realização do seu próprio fazer histórico.”

No âmbito da Geografia escolar, não existem fórmulas, nem tampouco atalhos, mas podemos pensar, diante da prática supracitada, em desenvolvimento da consciência, da sensibilidade estética (Duarte *et al.*, 2012). Dito de outro modo “**O professor tem a possibilidade de vislumbrar caminhos para trabalhar com o conhecimento** prenhe de conceitos espontâneos e alçá-lo a patamares elevados, ou seja, a conceitos cada vez mais abstratos”, (Pontuschka; Paganelli; Cacete, 2009, p. 160, **grifos nossos**).

Observamos que a utilização do processo de criação artística aliada a representação pode vir a ser um mecanismo didático eficaz para o ensino de Geografia, pelo estímulo à associação e a utilização de uma linguagem mais intercambiada com o cotidiano.

Portanto, a escolha da referida abordagem metodológica promoveu tanto uma imersão no ato da pesquisa bem como no processo de experimentação da dinâmica escolar, ações consideradas estimulantes para a reflexão do Geográfico. Destarte, é preciso ponderar que, nenhuma prática engloba a totalidade do ato do ensino, mas, nos apropriando de Paulo Freire concordamos que “Só existe

saber na invenção” e, sob as reflexões deste texto, poderíamos dizer que percorremos por essa premissa.

Destarte, mesmo diante da limitação do tempo, a pesquisa é a grande norteadora de todo o processo de construção do conhecimento pelas IP, condição esta que pela via da arte e da criatividade (dos educandos e docentes) condiciona os alunos ao centro do processo educativo, retirando de si a passividade expositiva que costuma ser tendência no ato do ensino. Assim, pensamos que o uso de metodologias alternativas no contexto da sala de aula pode vir a provocar a criatividade e a expressão por meio de novas formas de conceber o mundo. Que a arte nos assombre a aprender!

## Referências

ALVES, Alceli Ribeiro; BRANDENBURG, Elena Justen. **Cidades Educadoras: um olhar acerca da cidade que educa**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018.

DUARTE, N.; FERREIRA, N.; SACCOMANI, M. C. da.; ASSUMPÇÃO, M. de C. O ensino da recepção estético-literária e a formação humana. **EccoS – Revista Científica**, [S. l.], n. 28, p. 31-48, 2012. DOI: 10.5585/eccos.n28.3593. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/3593>. Acesso em: 26 maio. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**.- 5ª.ed.rev.e atual.- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. A pedagogia da pesquisa-Ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, SP, v. 31, n. 03, p. 483-502. set./dez.2005. Disponível em: <http://goo.gl/mBbgRd>. Acesso em: 04 de dezembro de 2023. ISSN 1678-4634.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I; CACETE, N.H. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: 3ª ed. Cortez, 2009.383p.

PRODANOV, Cleber Cristiano, FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Emerson. **A arte e a criatividade em geografia.** Práticas pedagógicas em instalações geográficas. Crato: Universidade Regional do Cariri-URCA, 2016.

RIBEIRO, Emerson. **Processos criativos em geografia:** metodologia e avaliação para a sala de aula em instalações geográficas. USP, 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RIBEIRO, Emerson. **Processos criativos em instalações geográficas e pedagógicas.** Emerson Ribeiro. (Org.). - Sobral CE: Sertão Cult, 2023.

SILVA, Izabel Cristina da. **Volta ao mundo com livros paradidáticos:** avaliação construtiva da aprendizagem a partir das instalações geográficas, 2022. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba.

---

**Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – ISSN: 2595-0959, V. 7, N. 2, 2024**

---

**Conflito de interesses**

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

---

**Contribuição dos autores**

Concepção e conceitualização: CJGS, ER

Redação do manuscrito original: CJGS, CABS, ER, CSP

Curadoria de dados: CJGS, CABS, CSP

Análise de dados: CJGS, CABS, CSP

Redação textual: CJGS, CABS

Supervisão: ER

---

**Financiamento**

Não houve financiamento.

---

**Consentimento de uso de imagem**

Não se aplica.

---

**Aprovação, ética e consentimento**

Não se aplica.

---